



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO – ARBOVIROSES URBANAS – POÇOS DE CALDAS – MG Nº02/2024 (SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 10/2024)

1. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

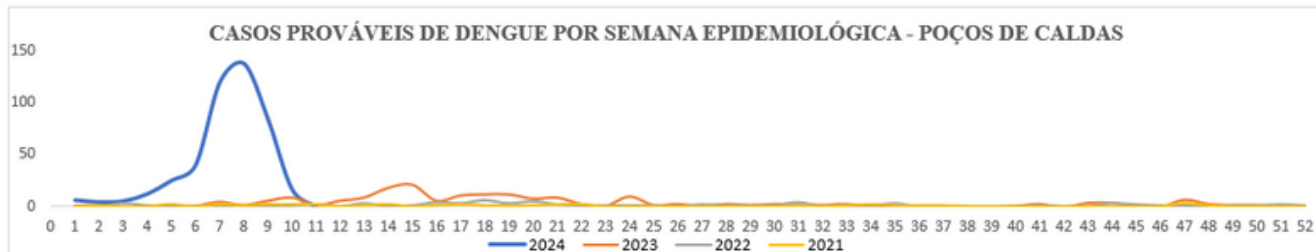
	CASOS PROVÁVEIS	CASOS CONFIRMADOS	ÓBITOS	TAXA DE INCIDÊNCIA (Casos prováveis/100 mil hab.)
DENGUE	450	91	0	274,8
CHIKUNGUNYA	9	0	0	5,49
ZIKA	0	0	0	0

Fonte: [Sinan Online](#), atualizado em 12/03/2024, sujeito a alterações.





2.1 DENGUE



CASOS PROVÁVEIS	2021	2022	2023	2024
	36	66	207	450

Fonte: Sinan Online, atualizado em 12/03/24, sujeito a alterações.

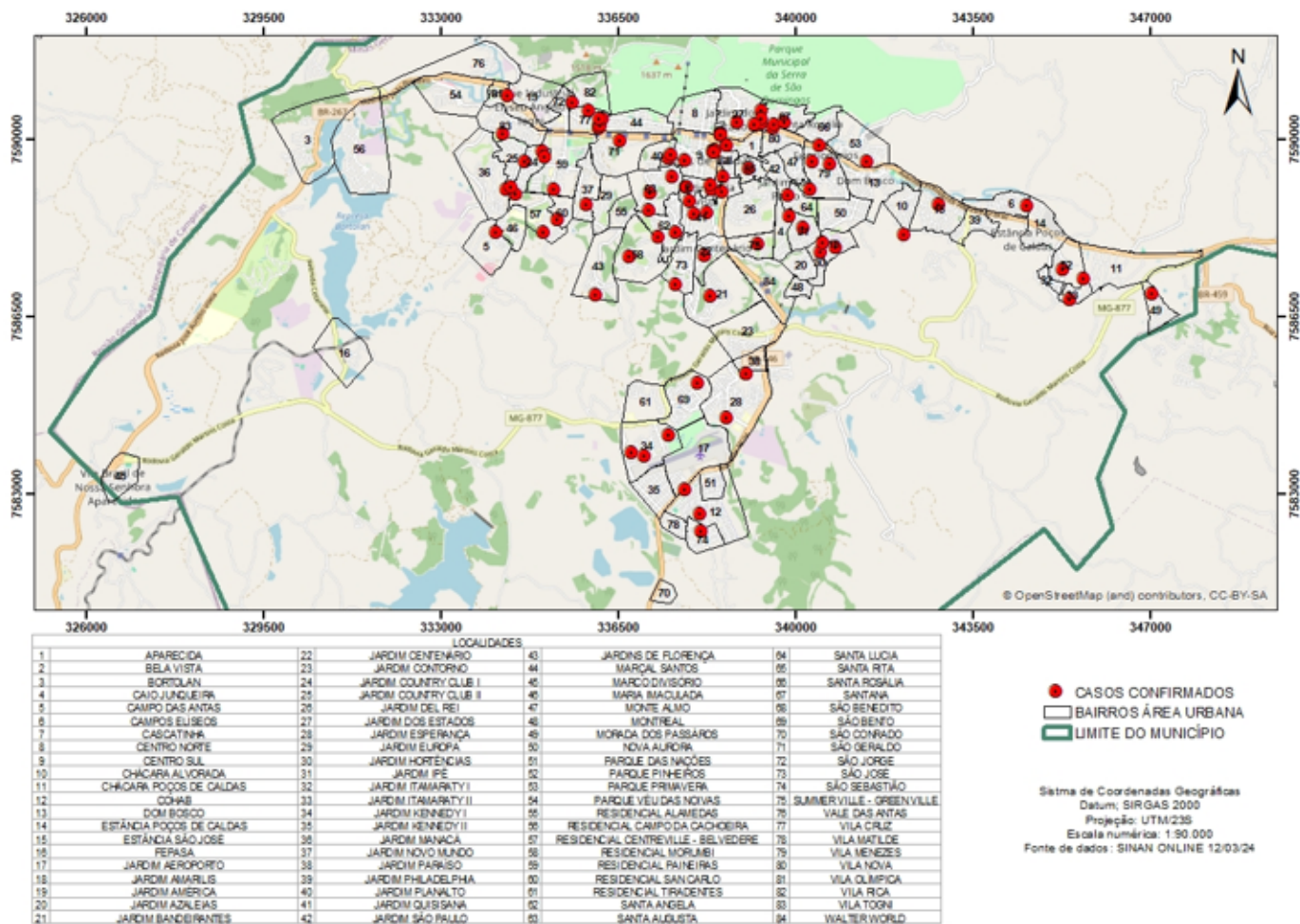


FIGURA 01. Distribuição geográfica dos casos confirmados de dengue até a SE 10.
Fonte: Sinan Online, atualizado em 12/03/24, sujeito a alterações



2. VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL – CONTROLE VETORIAL

O controle das arboviroses na atualidade é uma atividade complexa, tendo em vista os diversos fatores externos ao setor saúde, que são importantes determinantes na manutenção e dispersão tanto da doença quanto de seu vetor transmissor. Dentre esses fatores, destacam-se o surgimento de aglomerados urbanos, inadequadas condições de habitação, irregularidade no abastecimento de água, destinação imprópria de resíduos, o crescente trânsito de pessoas e cargas entre países e as mudanças climáticas provocadas pelo aquecimento global. Dessa forma, o controle vetorial é uma ação de responsabilidade coletiva e que não se restringe apenas ao setor saúde e seus profissionais.

A Vigilância em Saúde Ambiental do município de Poços de Caldas, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde, desenvolve as seguintes ações de controle vetorial no município:

- Quatro levantamentos rápidos de índices entomológicos (LIRAA) ao ano, para verificação do índice de infestação do mosquito *Aedes aegypti* no município.
- Visita domiciliar bimestral em 100% dos imóveis da área urbana, através dos Agentes de Combate às Endemias, para orientação aos moradores quanto aos cuidados necessários para eliminação de possíveis focos do mosquito; eliminação, remoção, destruição ou tratamento químico, quando necessários, em potenciais criadouros do mosquito.
- Pesquisa larvária nos pontos estratégicos (imóveis onde há concentração de depósitos do tipo preferencial para a desova da fêmea do *Aedes aegypti* ou especialmente vulneráveis a introdução do vetor), em ciclos quinzenais, com tratamento químico focal e/ou residual, com periodicidade mensal para o tratamento residual nos depósitos de água.
- Atividades de mobilização social e educação em saúde sobre combate às arboviroses nas escolas públicas do município e outros locais de interesse;
- visitas domiciliares de pesquisa vetorial especial para eliminação de criadouros do mosquito *Aedes aegypti* em localidades com casos suspeitos de dengue,
- Atividades de bloqueio de transmissão através de UBV portátil (fumacê) nas localidades com confirmação de casos de dengue;
- Atendimento de denúncias e demandas feitas pela população, através da Ouvidoria Municipal de Saúde.

LIRAA – JAN/2024

Na pesquisa realizada em janeiro de 2024, o Índice de Infestação Predial do município de Poços de Caldas ficou em 3,3%, o que representa um cenário de alerta para transmissão de arboviroses.

Classificação de Risco do Ministério da Saúde

Índice de Infestação Predial (%)	Classificação
< 1	Satisfatório
1 – 3,9	Alerta
>3,9	Risco

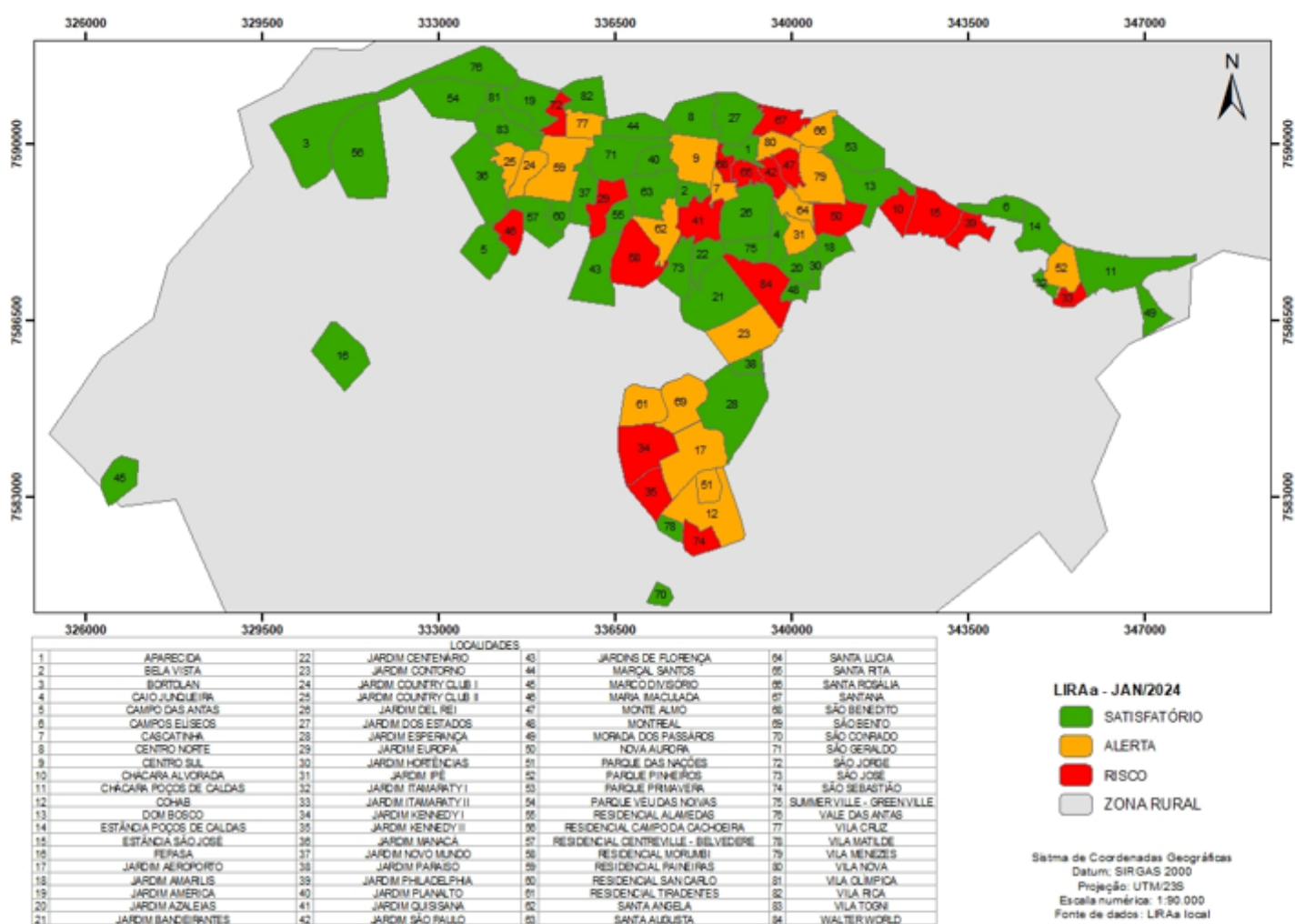


FIGURA 02. Índice de Infestação predial por localidade no município de Poços de Caldas.

Fonte: LIRaA local.



ATIVIDADES DE CONTROLE VETORIAL REALIZADAS (ATÉ A SE 10/2024)

Visitas domiciliares	57793
Visitas em Pontos Estratégicos	41
Supervisões de campo	3980
Atividades de Pesquisa Vetorial Especial (PVE)	3099
Atividades de Bloqueio de Transmissão	50
Denúncias atendidas	133
Atividades de Mobilização Social e Educação em Saúde	11

